

COLEÇÃO INCLUSÃO NA ESCOLA SEM DIFERENÇAS: DO PROFESSOR AO ALUNO

A coleção **Inclusão na escola sem diferenças: do professor ao aluno** surge diante da crescente necessidade de práticas pedagógicas que atendam à diversidade de estudantes encontrada nas salas de aula brasileiras, especialmente no que diz respeito às deficiências físicas e às neurodiversidades.

Ainda hoje, é comum que esses estudantes não recebam o suporte necessário ou não encontrem nos materiais disponíveis uma mediação eficaz que contribua para sua **real inclusão no ambiente escolar**. Com base nessa observação, o projeto busca oferecer uma proposta concreta e acessível que vá além da teoria e se traduza em ações práticas no cotidiano escolar.

Inspirada nos princípios da pedagogia vygotskiana e na valorização da interação social como elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo, a coleção foi cuidadosamente concebida para funcionar como um recurso de apoio tanto para os alunos quanto para os professores.

Ainda, fundamentada nos estudos da educadora Maria Teresa Eglér Mantoan, que defende a **escola inclusiva como um espaço onde todas as diferenças são consideradas potencialidades**, a coleção promove uma mudança de perspectiva: em vez de buscar adaptar o aluno ao modelo tradicional, propõe-se a transformar o modelo para acolher a singularidade de cada estudante.

O projeto reúne uma variedade de materiais concretos e interativos, como livros de estímulos sensoriais, livros ilustrados com a Língua Brasileira de Sinais e títulos sobre temáticas de diversidade e inclusão — todos planejados para despertar o interesse, favorecer a autonomia e promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.



Esses materiais foram organizados de modo a garantir sua funcionalidade para diferentes perfis de aprendizagem, permitindo que cada criança participe ativamente do processo educacional de acordo com seu ritmo, estilo e potencial.

OBJETIVOS

- Fornecer o arcabouço literário necessário para a **construção de cidadãos conscientes** sobre a diversidade humana e livres de preconceito.
- Promover a **conscientização dos estudantes** acerca de temas como o bullying e qualquer tipo de discriminação.
- Fortalecer habilidades fundamentais nos estudantes, como o **respeito, a empatia e a sensibilidade**.
- Contribuir para a construção de um ambiente escolar mais **inclusivo e acolhedor**.
- Alinhar as atividades cotidianas escolares às competências gerais da **BNCC**.

IMPORTÂNCIA DA COLEÇÃO

A exclusão escolar de estudantes com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento ainda é uma realidade preocupante no Brasil. De acordo com dados do Censo Escolar (2023), **mais de 1,3 milhão de alunos brasileiros apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades**. Apesar disso, a literatura nacional aponta que a maioria dos educadores não se sente preparada para atender adequadamente às demandas das práticas da inclusão escolar (Bosa, 2006; Schimidt *et al.*, 2016).

Embora muitos educadores ainda relatem dificuldades para lidar com os desafios da inclusão, o número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por exemplo, matriculados no ensino regular tem crescido no Brasil. Isso se deve, em grande parte, ao Decreto que regulamenta a Lei nº 12.764/2012 (BRASIL, 2012), a qual reconhece o autismo como uma deficiência e assegura o **direito de matrícula desses alunos nas redes de ensino comuns**, sem possibilidade de recusa. Como resultado, a presença de crianças com TEA nas escolas tende a se tornar cada vez mais frequente.



Dessa forma, esses dados evidenciam a urgência de ações concretas para combater a exclusão e garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes. Assim, a formação continuada dos educadores é essencial, mas não suficiente. É igualmente necessário que as escolas estejam estruturadas com **recursos adequados à educação inclusiva**, como materiais paradidáticos acessíveis, tecnologias assistivas e outras ferramentas que possibilitem um ensino mais equitativo e efetivo. Tais recursos oferecem ao professor suporte prático e de qualidade para desenvolver um trabalho pedagógico inclusivo.

Como defendido por Mantoan (2003), a construção de uma escola inclusiva exige ações concretas e urgentes, sustentadas por **projetos comprometidos com a transformação do ambiente escolar** para atender às demandas da contemporaneidade. Isso implica não apenas mudar práticas pedagógicas, mas também repensar os materiais e os valores que sustentam a cultura escolar.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017, reforça a necessidade de flexibilização curricular como princípio fundamental da educação brasileira. O documento orienta que as práticas pedagógicas devem considerar os diferentes ritmos, estilos e necessidades de aprendizagem dos alunos, promovendo a equidade e garantindo o acesso de todos ao conhecimento.

Alinhada a essas diretrizes legais e aos princípios defendidos por pensadores da educação inclusiva, a coleção **Inclusão na escola sem diferenças: do professor ao aluno** se consolida como uma ferramenta fundamental na construção de uma escola mais acolhedora e democrática. O projeto reúne livros paradidáticos que abordam temáticas voltadas à inclusão, com ênfase na prevenção do capacitismo e na promoção da empatia, do respeito e da valorização das diferenças, contribuindo efetivamente para o fortalecimento de uma cultura de inclusão desde os primeiros anos escolares.

ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DA OBRA

Coleção Inclusão na escola sem diferenças: do professor ao aluno

Autora: Giovana Rodrigues Alves.

ISBN: 978-85-69071-55-6.

- 132 livros que trabalham a temática da inclusão de crianças com deficiência e neurodiversas na escola;
- 1 baú de plástico para armazenamento e/ou transporte.



ALINHAMENTO À BNCC

Competências Gerais

Competência 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma Sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competência 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades Trabalhadas

EI03EO01 - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

EI02EO05 - Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

EI03EO05 - Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coleção **Inclusão na escola sem diferenças: do professor ao aluno** representa uma resposta concreta aos desafios contemporâneos da educação inclusiva no Brasil. Fundamentada em teorias pedagógicas sólidas e nas diretrizes da BNCC, a proposta se alinha a um modelo de ensino que respeita os diferentes ritmos, estilos e potencialidades dos estudantes. Por meio de materiais acessíveis, sensoriais e tematicamente relevantes, o projeto busca transformar a prática pedagógica e a própria cultura escolar, promovendo um ambiente de aprendizado mais empático, acolhedor e equitativo para todos.



Ao integrar os princípios da inclusão com ações práticas e aplicáveis no cotidiano dos estudantes, a coleção contribui de forma significativa para o enfrentamento da exclusão escolar e para a valorização da diversidade. Mais do que um recurso didático, ela constitui uma ferramenta de transformação social, que fortalece o papel da escola como espaço de convivência democrática e de formação cidadã. Assim, esse projeto reafirma seu compromisso com a construção de uma educação que reconhece e celebra as diferenças, garantindo que nenhuma criança seja deixada para trás.



REFERÊNCIAS

BOSA, C. A. *Autismo: intervenções psicoeducacionais*. Revista Brasileira de Psiquiatria, v.28, p.47-53. 2006.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Censo da Educação Básica 2023: notas estatísticas*. Brasília, DF: Inep, 2024

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <<https://basenacionalcomum.mec.gov.br>> Acesso em: 27 maio 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão Escolar. O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

